

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar denúncia de fraudes contra a Receita Federal de bancos e grandes empresas, mediante supostos pagamentos de propinas para manipular os resultados de julgamentos referentes à sonegação fiscal pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

Requerimento de Convocação

Solicita a convocação do Sr. Milton Lyra

Nos termos do art. 58, §3º da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1.579 de 1952 e do art. 36, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicita-se **a convocação do Sr. Milton Lyra**, para prestar esclarecimentos perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

Em março de 2015, o Brasil foi surpreendido com a divulgação de informações relativas à Operação Zelotes, que investiga denúncia de manipulação de julgamentos no âmbito do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. As suspeitas são de que, por meio de intermediários, advogados e consultores, empresas pagavam propina para anular autuações fiscais ou reduzir substancialmente os tributos devidos à União.

Esse esquema criminoso, desbaratado por meio da Operação Zelotes, teria atuado em cerca de 90 (noventa) processos, causando um prejuízo já apurado de aproximadamente R\$ 19 bilhões de reais, segundo notícias divulgadas na imprensa nacional.

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito foi criada pelo requerimento nº 17 de 2015 com o objetivo de investigar supostas fraudes envolvendo processos que tramitam no âmbito do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

Nelson Mello, ex-diretor de Relações Institucionais do Grupo Hypermarcas, afirmou em seu depoimento aos procuradores que pagou R\$ 30 milhões a dois lobistas com trânsito no Congresso para efetuar repasses de propinas milionárias, inclusive para senadores do PMDB, entre eles o presidente do Congresso, Renan Calheiros (AL), Romero Jucá (RR) e Eduardo Braga (AM).

Segundo o ex-diretor, Lúcio Bolonha Funaro e **Milton Lyra** seriam os responsáveis por distribuir o dinheiro para os senadores. Milton Lyra afirmava agir em nome dos senadores "da bancada do PMDB" que teriam sido destinatários da maior parte da propina.

É preciso, portanto, investigar os desdobramentos de tais condutas no âmbito da operação Zelotes, inclusive em relação a suposta compra de medidas provisórias no Congresso. Tendo em vista a gravidade das denúncias que recaem sobre o Sr. **Milton Lyra**, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente convocação.

Sala da Comissão, 04 de Julho de 2016

Deputado Ivan Valente
PSOL/SP